



Relatório de Redução de Custos e Aumento de Produtividade

Ano Base 2018

Fevereiro de 2019



SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE	3
2. APRESENTAÇÃO	3
3. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	4
4. GRUPO SETORIAL DE CUSTOS (GSC) DA FGTAS	5
5. INFORMAÇÕES GERAIS	6
6. AÇÕES REALIZADAS EM 2018 E SEUS RESULTADOS	7
6.1. Locações	7
6.1.1. Agência FGTAS/Sine de Porto Alegre – Central	7
6.1.2. Agência FGTAS/Sine de Santana do Livramento	7
6.1.3. Agência FGTAS/Sine de Santiago.....	8
6.1.4. Agência FGTAS/Sine de São Francisco de Paula	8
6.1.5. Agência FGTAS/Sine de Dom Pedrito	9
6.1.6. Agência FGTAS/Sine de Viamão	9
6.1.7. Agência FGTAS/Sine de Canguçu	9
6.1.8. Análise Geral da Redução de Custos de Locações e Condomínios	10
6.2. Água e Energia Elétrica	11
6.3. Correios	12
6.4. Veículos	13
6.5. Passagens Aéreas	14
6.6. Diárias	14
6.7. Contribuição do PIS/PASEP	15
6.8. Materiais de Almoxarifado.....	16
6.9. Infraestrutura de Tecnologia da Informação – TI	17
6.10. Gestão de Contratos	20
7. GESTÃO E PRODUTIVIDADE	21
7.1. Emprego, Trabalho e Renda.....	23
7.1.1. Desenvolvimento do artesanato como geração de trabalho e renda....	23
7.1.2. Orientação e qualificação profissional e social para trabalhadores	26
7.2. Inclusão e Desenvolvimento Social	32
8. SÍNTESE DOS CUSTOS DA FGTAS	34
9. PROJETOS PARA 2019	35
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37



1. MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

Apresento os trabalhos realizados pela Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social - FGTAS, no âmbito das respectivas unidades, na execução do Programa do Sistema Nacional de Empregos - SINE, do Programa Gaúcho do Artesanato – PGA e do Programa Vida Centro Humanístico, assessoradas pelo Grupo Setorial de Custos, nomeado conforme Portaria nº 033/2016, alterada pelas Portarias nº 16/2017, nº 36/2017 e 48/2018, em atendimento ao estabelecido na Instrução Normativa CAGE nº 01/2014 e no art. 33, da Lei nº 15.018/2017 – LDO.

Este relatório evidencia o esforço operacional para instituir uma cultura de análise de custos nesta Fundação, com vistas a melhor qualificação da gestão, a redução dos custos e ao aumento da produtividade para as 146 unidades de atendimento da FGTAS, em 142 municípios do Rio Grande do Sul.

Estamos em um processo efetivo de redução de custos desde 2016. Sabemos que temos um longo caminho até se conseguir a análise sistemática dos custos na FGTAS. Estamos buscando incluir na agenda de todos os gestores, desde o menor nível operacional até o nível estratégico, a atividade de acompanhamento dos custos de forma habitual.

2. APRESENTAÇÃO

Trata-se de relatório de atividades realizadas com o intuito de atender a determinação do art. 33, da Lei nº 15.018/2017 – LDO, e a Instrução Normativa CAGE nº 01/2014. O art. 2º, da citada IN/CAGE, estabelece que os processos de Tomada de Contas de gestão dos Órgãos ou Entidades da Administração Pública Estadual, a partir do exercício seguinte ao da implantação do sistema CUSTOS/RS, deverão ser instruídos com



relatórios indicando os resultados obtidos quanto à economia de recursos e/ou aumento de produtividade, elaborados sob a orientação e supervisão da CAGE.

A FGTAS teve o sistema de custos implantado no ano de 2015 e apresenta relatório de custos desde o ano-referência 2016. Em 2017 fizemos alguns avanços operacionais que nos permitiram alocar os contratos, em percentuais, em cada centro de custo, retratando de forma mais ampla e fidedigna nossa realidade. Conseguimos renegociar contratos vigentes e, dessa forma, reduzir nossos custos fixos.

Em 2018 as renegociações contratuais foram ainda mais significativas. Enfrentamos um ano inteiro sem repasse do recurso proveniente do Convênio SINE. Mesmo com grande dificuldade financeira, mantivemos a preocupação com nossa produtividade e garantimos a constante oferta de todos os serviços à população. A colaboração do corpo funcional desta Fundação, tanto na Sede, quanto em todas as unidades de atendimento do Estado, foi essencial nesses meses difíceis. Estamos firmes no intuito de reduzir nossos custos sem comprometer a qualidade dos serviços oferecidos à população gaúcha.

3. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Decreto Estadual nº 49.766/2012, instituiu, no âmbito da Administração Pública Estadual, o Sistema de Informações de Custos do Estado do Rio Grande do Sul - CUSTOS/RS, com os seguintes objetivos:

- I - evidenciar os custos das unidades administrativas estaduais e dos programas da Administração Pública Estadual;
- II - integrar e dar suporte ao sistema contábil;
- III - orientar e instruir os processos decisórios;
- IV - permitir e qualificar a avaliação de resultados da gestão pública;
- V - dar suporte aos processos de planejamento e orçamentação; e
- VI - apoiar programas de melhoria da qualidade do gasto.



4. GRUPO SETORIAL DE CUSTOS DA FGTAS

O Decreto nº 49.766/2012, em seu artigo 5º, estabeleceu as competências dos Grupos Setoriais de Custos a saber:

- I - prestar apoio técnico aos seus respectivos Órgãos ou Entidades;
- II - cumprir a agenda de trabalho estabelecida pelos Órgãos ou Entidades a que pertencem;
- III - prestar informações em matéria de custos ao Órgão Central quando demandado;
- IV - elaborar estudos e propor melhorias nos processos administrativos e de Tecnologia da Informação, com vista ao aperfeiçoamento dos processos informatizados do CUSTOS/RS e da usabilidade das informações de custos;
- V - efetuar ou demandar a manutenção nos sistemas informatizados integrados ao CUSTOS/RS;
- VI - subsidiar os gestores dos seus respectivos Órgãos ou Entidades com informações de custos, a fim de apoiá-los no processo decisório;
- VII - validar os dados de custos quanto à correta alocação aos centros consumidores e aos projetos e atividades que lhes deram causa;
- VIII - manter atualizado o plano de centros de custos de seu Órgão ou Entidade, bem como as vinculações existentes a qualquer um de seus componentes; e
- IX - participar de treinamentos, reuniões técnicas e outros eventos realizados ou promovidos pelo Órgão Central ou por seus respectivos Órgãos ou Entidades, com vista ao aperfeiçoamento da gestão de custos na Administração Pública Estadual.

O Grupo Setorial de Custos da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS, é constituído dos seguintes integrantes, das respectivas áreas, conforme designação do Diretor-Presidente da FGTAS na Portaria nº 33/2016, alterada pelas Portarias nº 16/2017, nº 36/2017 e nº 48/2018:



Integrante	Id. Funcional	Cargo/Função	e-mail
Luciana Nanci Anversa	2367750/04	Coordenadora do Departamento de Materiais	luciana-anversa@fgtas.rs.gov.br
Jaqueline Cristiane dos Santos	3736814/01	Coordenadora da Assessoria de Planejamento	jaqueline-santos@fgtas.rs.gov.br
Luciana Beatriz da Costa Pereira	3757420/01	Coordenadora do Departamento de Orçamento e Finanças	luciana-pereira@fgtas.rs.gov.br
Rogério Moreira Anesi	3683478/01	Coordenador do Departamento de Serviços	rogerio-anesi@fgtas.rs.gov.br
Ândria Sampaio Ortiz	3874672/01	Agente Administrativa – Departamento de Serviços	andria-ortiz@fgtas.rs.gov.br
Joanete Inês Lorenzon	3662357/02	Coordenadora do Departamento de Gestão de Contratos	joanete-lorenzon@fgtas.rs.gov.br
Cléber Daniel Ferrari	3714284/01	Coordenador do Departamento de Tecnologia da Informação	cleber-ferrari@fgtas.rs.gov.br
Rita Fabiane de Paula Avila	3683664/01	Chefe da Seção de Pessoal	rita-avila@fgtas.rs.gov.br
Denis da Silva Costa	3792285/01	Coordenador do Departamento de Desenvolvimento Social	denis-costa@fgtas.rs.gov.br

5. INFORMAÇÕES GERAIS

Para dar sustentação às ações realizadas e à medição dos resultados obtidos, foram utilizadas as informações geradas pelo Custos/RS, disponibilizadas no Sistema de Cubo FPE/DW, oriundas de quatro sistemas corporativos: Sistema de Administração de Materiais – SAM, Sistema Integração Estado Fornecedores – IEF, Sistema Recursos Humanos do Estado – RHE e Sistema de Contratos – Aluguéis. Há previsão de futuro compartilhamento dos dados do Sistema de Administração de Patrimônio do Estado – APE, para complementação das informações.

Ainda, utilizamos informações encaminhadas pelos Departamentos da FGTAS, obtidas por meio das ferramentas internas de controle e gestão, para embasar as ações que não estão vinculadas ou que não estejam ainda completas no sistema de Custos.



6. AÇÕES REALIZADAS EM 2018 E SEUS RESULTADOS

As ações visando à redução de custos, realizadas durante o exercício 2018 e seus resultados para a FGTAS, foram:

6.1 - Locações:

Tivemos a gestão de 35 (trinta e cinco) contratos de locação na FGTAS durante o ano de 2018, permanecendo ativas 29 (vinte e nove) contratações.

A FGTAS seguiu trabalhando com os objetivos de renegociações para reduzir os valores dos contratos vigentes, quando os prédios atendem nossas necessidades; ou de busca de novos prédios, priorizando os públicos disponíveis e compatíveis com as necessidades e exigências legais, para o atendimento ao público.

6.1.1. Agência FGTAS/Sine de Porto Alegre – Central:

O contrato de locação nº 031/2015, que em 2017 era de R\$ 33.997,52, foi renegociado para que fosse concedido um desconto de R\$ 8.997,52 mensais, com o Termo Aditivo nº 082/2018, a contar de junho de 2018. Sendo assim, houve uma **redução de 26,5%** no valor mensal, representando uma economia de **R\$ 56.739,55** em 2018.

Ano	Total Anual Locação / Porto Alegre - Central
2017	R\$ 401.478,82
2018	R\$ 344.739,27

Fonte: controle interno DS/FGTAS

6.1.2. Agência FGTAS/Sine de Santana do Livramento:

A locação de R\$ 6.713,18 foi encerrada e a Agência passou a ocupar, a partir de fevereiro de 2018, outro prédio locado com valor mensal de R\$ 5.800,00. Essa ação representa efetivamente uma **redução de R\$ 6.000,37 no ano de 2018**.

Ano	Total Anual Locação /Santana do Livramento
2017	R\$ 79.564,04
2018	R\$ 73.563,67

Fonte: controle interno DS/FGTAS



6.1.3. Agência FGTAS/Sine de Santiago:

Na unidade de **Santiago**, em setembro de 2018, também houve mudança de prédio. O valor referente ao ano de 2017 foi de **R\$ 28.173,07**. Com a mudança para um prédio público, de propriedade do Governo do Estado, o custo de locação naquela Agência **foi zerado em setembro de 2018**.

Ano	Total Anual Locação Santiago
2017	R\$ 28.173,07
2018	R\$ 19.587,99
2019	R\$ zero

Fonte: controle interno DS/FGTAS

6.1.4. Agência FGTAS/Sine de São Francisco de Paula:

No município de **São Francisco de Paula** o custo total da Agência era de R\$ 6.713,18 mensais. Encerrou-se a locação e a agência passou a ocupar, a partir de setembro de 2018, um espaço disponibilizado na sede da Prefeitura Municipal. Desde então, o custo de locação nesta agência **foi zerado** e, conseqüentemente, despesas de custeio da agência, tais como: energia elétrica, água, serviço de limpeza e vigilância também foram a custo zero. Na unidade foram mantidas, apenas, a linha telefônica e a conexão de internet para a manutenção da qualidade dos serviços prestados.

Fazendo a projeção para o ano de 2019 e somando todos os custos das despesas que deixaram de existir, estima-se que haverá uma economia total de cerca de **R\$ 26.000,00**.

Ano	Agência FGTAS/Sine / São Francisco de Paula		
	Locação	Outras despesas ¹	Total despesas anuais
2017	R\$ 24.739,74	R\$ 20.139,80	R\$ 44.879,54
2018	R\$ 11.310,25	R\$ 16.261,21	R\$ 27.571,46
2019	R\$ zero	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00

¹ Despesas de água, luz, serviço de limpeza, Correios, vigilância, telefone e internet

Fonte: controle interno DS/FGTAS



6.1.5. Agência FGTAS/Sine de Dom Pedrito:

No município de **Dom Pedrito** encerrou-se a locação de R\$ 2.539,34 e a agência passou a ocupar um prédio de propriedade do Estado do Rio Grande do Sul, tendo a despesa com locação **zerado** em setembro de 2018.

Ano	Total Anual Locação - Dom Pedrito
2017	R\$ 30.241,28
2018	R\$ 22.697,74
2019	R\$ zero

Fonte: controle interno DS/FGTAS

6.1.6. Agência FGTAS/Sine de Viamão:

No município de **Viamão**, a agência passou a ocupar um imóvel público de propriedade do Estado do Rio Grande do Sul, reformado em parceria com a Prefeitura Municipal. A ação proporcionará uma economia mensal de R\$ 3.535,53 em locação, já que o custo foi **zerado** em novembro de 2018

Ano	Total Anual Locação - Viamão
2017	R\$ 42.426,36
2018	R\$ 22.697,74
2019	R\$ zero

Fonte: controle interno DS/FGTAS

6.1.7. Agência FGTAS/Sine de Canguçu:

No município de **Canguçu**, a agência passou a ocupar um imóvel é disponibilizado pela Prefeitura Municipal, o que acarreta uma economia mensal de R\$ 2.396,86. Tal redução não terá efeitos no ano de 2018, já que a mudança foi realizada em dezembro de 2018. Porém a projeção realizada para o ano de 2019 é de uma economia de, aproximadamente, R\$ 28.762,33 anuais, se considerarmos apenas o custeio de infraestrutura. Entretanto, se computarmos a repercussão geral, incluindo o RHE, já que a coordenação da Agência passa para a responsabilidade do Município, a partir de fevereiro de 2019, teremos uma **redução de custos de, aproximadamente, R\$ 130.000,00 naquela unidade, em 2019.**



Ano	Agência FGTAS/Sine / Canguçu			
	Locação	Outras despesas de Infraestrutura ¹	RHE Coordenação	Total despesas anuais
2018	R\$ 25.100,00	R\$ 66.997,33	R\$109.375,97	R\$ 201.473,30
2019	R\$ zero	R\$ 63.334,00	R\$ 9.114,66 ²	R\$ 72.448,66
Redução	R\$ 25.100,00	R\$ 3.663,33	R\$ 100.261,31	R\$ 129.024,64

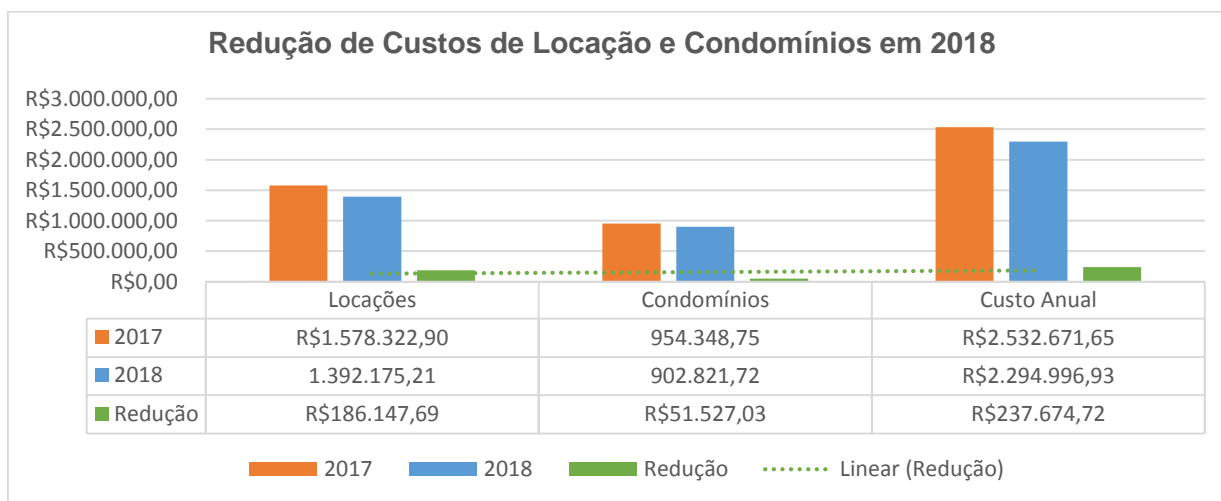
¹ Despesas de água, luz, serviço de limpeza, Correios, vigilância, telefone e internet.

² Custo RHE da Coordenação somente em janeiro de 2019.

Fonte: controle interno DS/FGTAS e RHE no DGP/FGTAS

6.1.8. Análise Geral da Redução de Custos de Locações e Condomínios:

Conforme o controle interno efetuado, a partir dos pagamentos realizados pela FGTAS em seus centros de custos, registramos uma redução de **R\$186.147,69 em locações** no comparativo entre 2017 e 2018. Além de uma redução em gastos de, **R\$ 51.527,03 em condomínio**. As ações de redução dos contratos de locação foram de grande impacto para isso. Em que pese a incidência dos reajustes legais e cobranças de juros e multas dos pagamentos efetuados com atraso aos proprietários dos imóveis locados, ainda se obteve uma redução de **11,8% nas locações e de 5,4% em condomínios**. Esses dados podem ser visualizados no quadro abaixo:



Fonte: Controle Interno DS/FGTAS

Em 2019, seguiremos no intuito de renegociar contratos de locação e na busca por prédios de propriedade do Estado do Rio Grande do Sul, além das parcerias



entre as Prefeituras Municipais. **Projetamos a redução nos custos de locações da FGTAS, para 2019, com valores aproximados a R\$ 255.000,00/ano.** Salienta-se que para estimar esse valor foram consideradas as locações de Canguçu, Dom Pedrito, Santiago, São Francisco de Paula, Santana do Livramento e Viamão, que deverá ser percebido já no início de 2019.

Cabe ressaltar, novamente, que, apesar dos esforços da FGTAS em corrigir os dados fornecidos ao módulo Locações do FPE, a ação não foi possível. Solicitamos várias vezes no decorrer do ano que nos fosse encaminhado material explicativo e/ou treinamento do pessoal para que possamos alimentar o sistema devidamente. Não obtivemos êxito junto a DTP/CAGE. Sendo assim, os dados do FPE DW podem apresentar incongruências quando comparados ao Controle Interno realizado pelo Departamento de Serviços.

6.2. Água e energia elétrica:

Estamos sempre em busca da conscientização sobre a necessidade da cooperação coletiva para diminuir o consumo de água e energia elétrica, contribuindo com a redução de custos e com a sustentabilidade.

Observando o quadro abaixo, vemos que em 2018 houve um aumento de R\$ 279.995,69 em água e de R\$ 87.388,62 em energia elétrica. Observou-se que o consumo se manteve estável nos centros de custos da FGTAS no interior do Estado. Porém, o aumento das tarifas aplicadas no decorrer do ano, além da incidência de juros e multa por atraso no pagamento das faturas, impactou no aumento significativo do valor de custeio da rede de atendimento.

Registramos, também, um aumento considerável do custo de água no Vida Centro Humanístico, uma vez que iniciaram as construções de novas estruturas que abrigarão serviços de diversas naturezas, os quais proporcionarão um retorno social de grande vulto à população. Existe ainda indícios de fuga de água, devido à precariedade



das instalações hidrossanitárias. Foram realizadas diversas inspeções com equipes técnicas da Corsan e DMAE, solucionou-se alguns vazamentos. Todavia, acreditamos que ainda existem pontos de fuga de água, fato este que nos levou ao entendimento de abrir o expediente administrativo nº 19/2159-0000080-0 que propõe a realização de uma nova rede de abastecimento no complexo.

Ano	Água	Energia elétrica
2017	R\$ 342.857,72	R\$ 412.644,38
2018	R\$ 622.853,41	R\$ 500.033,00
Aumento	R\$ 279.995,69	R\$ 87.388,62

Fonte: Controle Interno DS/FGTAS

6.3. Correios:

A FGTAS possui contrato para o serviço de postagem dos Correios, com 58 cartões de postagem para atendimento das demandas de envio de documentos e materiais de almoxarifado entre a capital e as Agências do interior.

Em 2018 foram mapeados os custos com os serviços da família do Sedex e dos serviços adicionais. Isso nos permitiu, posteriormente, realizar um estudo que resultou na elaboração de documentos que possibilitaram a conquista de uma considerável redução nos custos da fatura mensal dos correios. O resultado foi possível por meio de ações de orientação das Agências e conscientização sobre o uso desses serviços, inclusive com relação ao uso de AR “Aviso de Recebimento”.

Além disso, foram reestruturados fluxos de envio de documentos, diminuindo o número de postagens realizadas com a maior utilização das ferramentas online, como o e-mail e PROA.

Sendo assim, registramos uma redução de **30% no custo com serviço dos Correios**, num total de **R\$ 19.287,42** na comparação com o ano de 2017:

Ano	Correios
2017	R\$ 64.333,00
2018	R\$ 45.045,58
Redução	R\$ 19.287,42

Fonte: Controle Interno DS/FGTAS



6.4. Veículos:

A frota da FGTAS é composta de 56 (cinquenta e seis) carros e 2 (dois) caminhões que atendem os programas executados pela FGTAS em todo o Estado do RS. Durante 2018 foi realizada a manutenção preventiva e corretiva dos veículos, com objetivo de propiciar a utilização segura dos carros e contribuir nas atividades de apoio às Agências FGTAS/Sine na capital e no interior.

Em 2018 foi registrada uma redução de **74,3% no custo de manutenção** da frota veicular, **o que corresponde a R\$ 69.179,72**, conforme verificado no quadro abaixo:

Ano	Manutenção Veicular
2017	R\$ 93.097,03
2018	R\$ 23.917,31
Redução	R\$ 69.179,72

Fonte: Controle Interno DS/FGTAS

Em relação ao consumo de combustíveis, **a redução no ano de 2018 foi de cerca de 56%** no comparativo com 2017, perfazendo um total de **R\$ 66.005,29**.

Ano	Pagamento de Combustíveis
2017	R\$ 118.010,03
2018	R\$ 52.004,74
Redução	R\$ 66.005,29

Fonte: Controle Interno DS/FGTAS

6.5. Passagens Aéreas:

Em comparação com o exercício de 2017 houve redução no valor total utilizado em passagens aéreas em 2018. No exercício de 2018, comparado a 2017, a **redução foi de 12%**. Se analisarmos 2018 em relação a 2016, veremos que a redução foi equivalente a 25,83%.

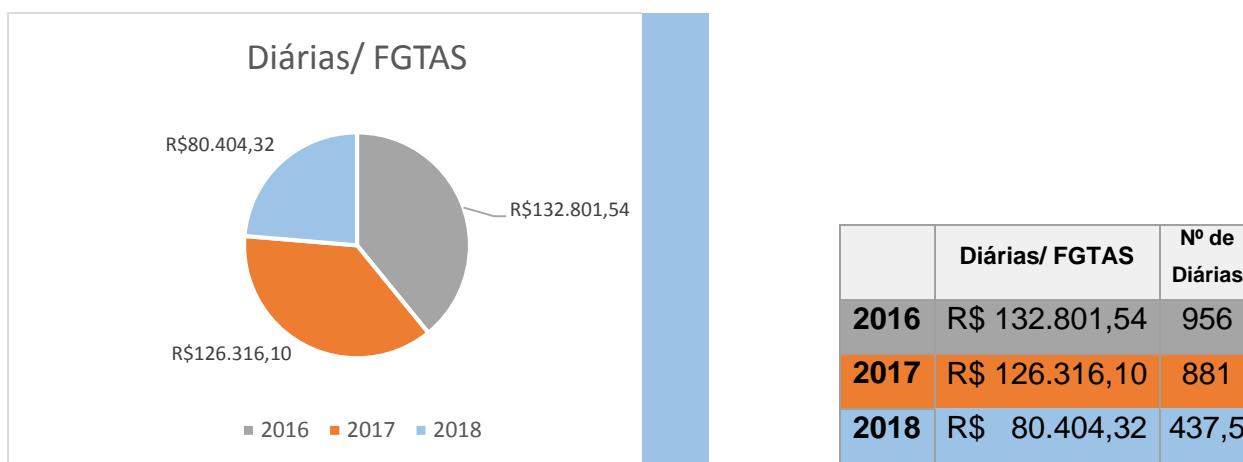


	Passagens Aéreas/ FGTAS
2016	R\$ 50.729,73
2017	R\$ 42.749,12
2018	R\$ 37.626,36

Fonte: Controle Interno DOF/FGTAS

6.6. Diárias:

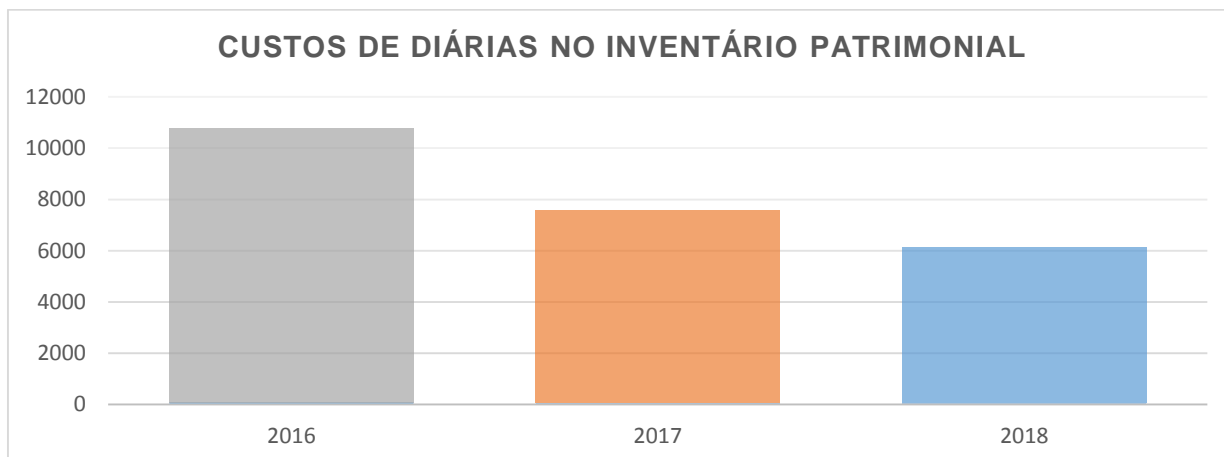
Seguimos 2018 com redução no custo das diárias. Comparando o exercício de 2017 em relação a 2016, tivemos uma redução de, aproximadamente, 5%. Já em 2018, com relação ao ano anterior, a redução foi de R\$ 45.911,78, o que corresponde a 36%. Se comparado 2018 a 2016, esse percentual sobe para 40%:



Fonte: Controle Interno DOF/FGTAS

Se avaliarmos exclusivamente as diárias referentes ao levantamento patrimonial de 2018, teremos redução de 18,85% em relação a 2017, que já havia sido bastante significativa, 30% no valor das diárias pagas, comparando ao inventário patrimonial de 2016. **Se fizermos o comparativo da redução de 2018 com 2016 chegamos ao percentual de 43,10% no custo das diárias.**

A comissão de inventário se deslocou, em duplas, para efetuar o levantamento nos 187 locais com 24.394 bens patrimoniais alocados, cujo valor corresponde a R\$ 11.560.098,65. A otimização do roteiro e a diminuição no número de participantes da comissão, resultou em economia:



Inventário Patrimonial / FGTAS	Nº de servidores em deslocamento	Nº de Diárias	Valores R\$
2016	7	88	10.701,00
2017	4	61	7.503,00
2018	4	49,5	6.088,50

Fonte: Controle Interno DM/FGTAS

6.7. Contribuição do PIS/PASEP:

Como constou no Relatório de Custos de 2017, a FGTAS aderiu ao parcelamento de dívida do PASEP através da Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017. Essa normativa instituiu o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), abrangendo débitos de natureza tributária e não tributária, vencidos até 30 de abril de 2017, inclusive objeto de parcelamentos anteriores, inscritos ou não em dívida ativa, em fase judicial ou administrativa. A adesão ao programa foi protocolada no dia 28 de setembro de 2017 e permitiu o parcelamento do débito com descontos de 80% nos juros e 40% nas multas e demais encargos, com prazo para pagamento de 145 meses, a partir de 2018. A adesão permitiu **redução nos juros de aproximadamente R\$ 490.000,00**.

Para que fosse possível a adesão ao PERT, tivemos que efetivar o pagamento do equivalente a 7,5% da dívida consolidada, ainda em 2017. A programação inicial da entrada foi com pagamento de agosto a dezembro, da seguinte forma: parcelas de agosto e setembro: R\$ 25.625,52; parcela de outubro: R\$ 12.940,88; parcela de novembro: R\$ 13.022,88 e parcela de dezembro: R\$ 13.095,91.



Assim, no exercício de 2018 podemos confirmar que a adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (Pert) foi validada com sucesso, na modalidade Pert Demais Débitos- Inciso III, b, do art. 3º, da IN RFB nº 1.711/2017. Conforme esta Instrução Normativa, ocorreu consolidação em 14/12/2018 com saldo do valor consolidado de R\$ 415.446,77 (pedágio + saldo a parcelar), com valores das parcelas de 6 a 150, de R\$ 2.570,60.

6.8. Materiais de Almojarifado:

A FGTAS dividiu seu Almojarifado conforme os programas que executa. A medida, além de propiciar melhor controle no consumo e nas necessidades dos centros de custos, identifica de forma mais transparente a destinação própria de cada recurso. Foram implantados em 2016 os almojarifados: Almox 1 – SINE, Almox 2 – PGA e o Almox 3 – Vida.

Não estamos executando totalmente o planejado para aquisição de materiais de consumo. Em 2017 o plano de compras de materiais de consumo previa R\$ 539.983,03, reduzimos perto de 63% na execução das aquisições. **Em 2018 o planejado somava R\$ 180.252,18, reduzimos aproximadamente 80% na execução das compras**, como se demonstra no quadro abaixo. Podemos atribuir as reduções à falta de prazo nas etapas do Convênio e/ou ao atraso na liberação do recurso SINE. Ainda, ao contingenciamento no recurso do Estado. De qualquer forma, mantivemos a reposição dos itens básicos para a continuidade do atendimento e realizamos um maior controle na distribuição do material disponível.

Materiais de Consumo	2017	2018
Valores Planejados	R\$ 539.983,03	R\$ 180.252,18
Valores Executados	R\$ 204.488,72	R\$ 33.281,90
% de redução	63%	80%

Fonte: Controle Interno DM/FGTAS

Comparando as aquisições ao consumo, vemos que em 2017 adquirimos R\$ 204.488,72 em materiais de expediente e o consumo, considerando as solicitações dos centros de custos, totalizaram R\$ 167.744,85. Em 2018, como dito acima, as compras



desse materiais totalizaram R\$ 33.281,90, enquanto o valor de consumo chegou a R\$ 114.910,99. O Sistema FPE/DW disponibilizou as seguintes informações referentes ao consumo de materiais do Almojarifado da FGTAS:

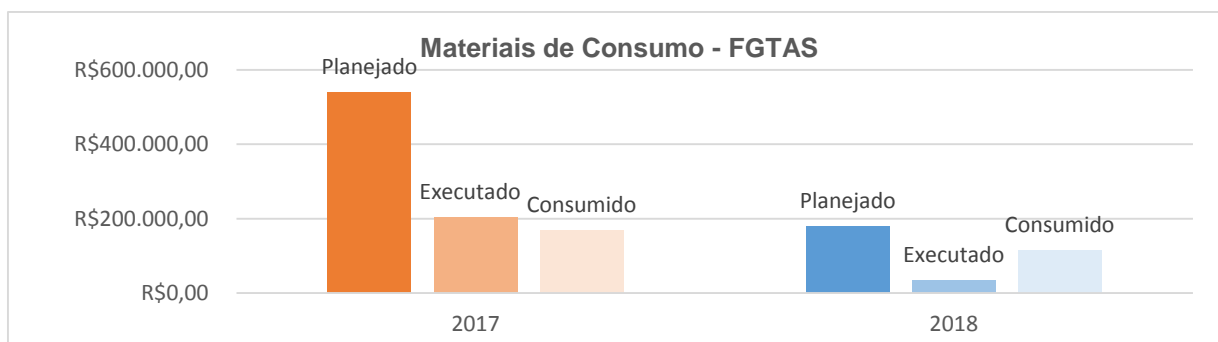
Tipo - Tipo Consumo

**FGTAS - ALMOXARIFADO
SINE / PGA / VIDA (FPE-
DW)**

Valor Consumo			Período - Ano		
Órgão - Orgão	SAM - Família		2016	2017	2018
59 - FGTAS Total			134.041,35	167.744,85	114.910,99

Fonte: FPE/DW – Custos

Diante disso, podemos concluir, observando o gráfico abaixo, que, para 2019, será necessária a reposição de mais itens nos estoques do Almojarifado da FGTAS para não afetar a prestação do serviço à população, em virtude da falta de material de consumo, garantindo a execução dos 3 programas (SINE, PGA e VIDA):



Fonte: Controle Interno DM/FGTAS

6.9. Infraestrutura de Tecnologia da Informação -TI:

O Departamento de Tecnologia da Informação tem por finalidade assessorar e manter atualizada a direção da FGTAS no que diz respeito aos sistemas de informação e novas tecnologias. Propor, consoante as diretrizes estabelecidas pelo Grupo de Gestão de TIC do Estado, normas e procedimentos para projetos, documentação e segurança dos sistemas de informática. Desenvolver, implantar e acompanhar o uso de sistemas informatizados; administrar o acesso de usuários à rede, à Internet e ao correio eletrônico, além de executar e acompanhar a manutenção de equipamentos de informática da Fundação.



Em 2018, dentro do acompanhamento de toda a área de TI da FGTAS, também foi realizada a manutenção de sistemas informatizados de controle de diversas áreas técnicas e administrativas da FGTAS, como o de Recursos Humanos (Efetividade – em desenvolvimento), Infraestrutura (CBF – em desenvolvimento), Programa Gaúcho do Artesanato (Sistema de Gestão – em desenvolvimento), Cadastro FGTAS (manutenção) e Gestão de Contratos (implementação).

No ano de 2018, em continuidade à melhoria das conexões de link de dados, iniciada em 2014, tivemos uma **redução de custos de, aproximadamente R\$ 6.500,00 ao mês em infraestrutura de TI, o que repercutirá em R\$78.000,00** ao ano. Como essas ações foram no decorrer de 2018, e a mais expressiva (Canela) se deu em dezembro, a redução de custos será sentida no ano de 2019. Foram melhoradas as conexões de link de dados nas Agências FGTAS/Sine de:

a) **Canela:** O custeio passou a ser atribuição da Prefeitura. A mudança dos LINKS da OI/PROCERGS com velocidade e qualidade inferior, para uma infraestrutura de fibra ótica está garantindo maior velocidade, qualidade e baixo custo. Tivemos um ganho em qualidade e velocidade. A economia foi mais de R\$ 4 mil/mês em infraestrutura de TI;

b) **Santana do Livramento:** Mudança da FIBRA da PROCERGS, para uma infraestrutura ADSL. Tivemos um ganho em velocidade. A economia foi mais de R\$ 2 mil/mês em infraestrutura de TI;

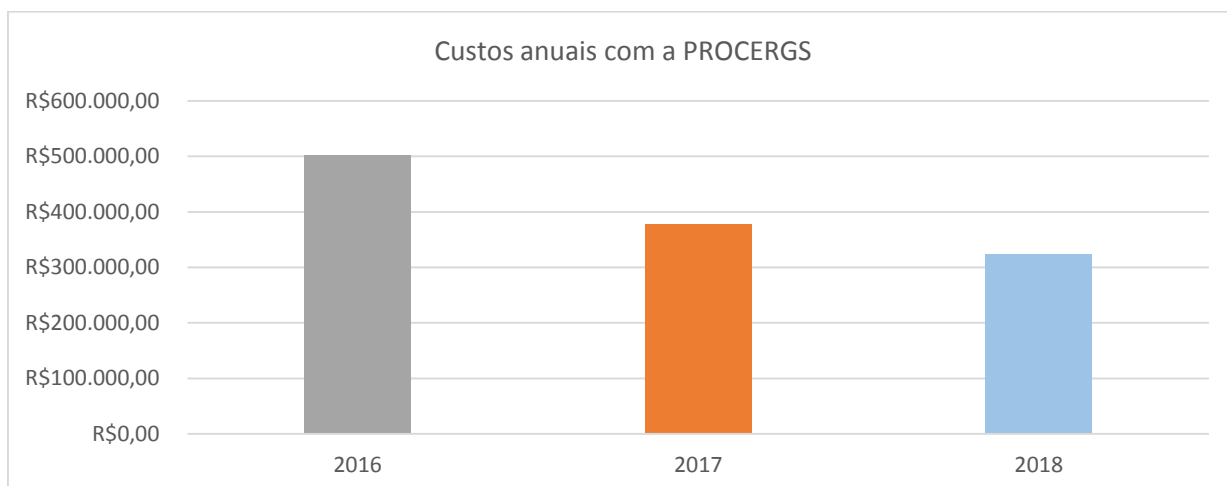
c) **Santo Antônio da Patrulha:** O custeio passou a ser atribuição da Prefeitura. Mudança de ADSL, para uma infraestrutura de fibra ótica. Tivemos um ganho em qualidade e velocidade. A economia foi mais de R\$ 500/mês em infraestrutura de TI.

O custo de TI com a PROCERGS no ano de 2017 foi de R\$ 377.350,63. Em 2018 o custo anual passou para R\$ 322.925,03. A **redução de custos de processamento de dados em 2018, no comparativo com o ano anterior, foi de R\$ 4.425,60**. O gráfico abaixo demonstra o custo com a PROCERGS no ano de 2018:



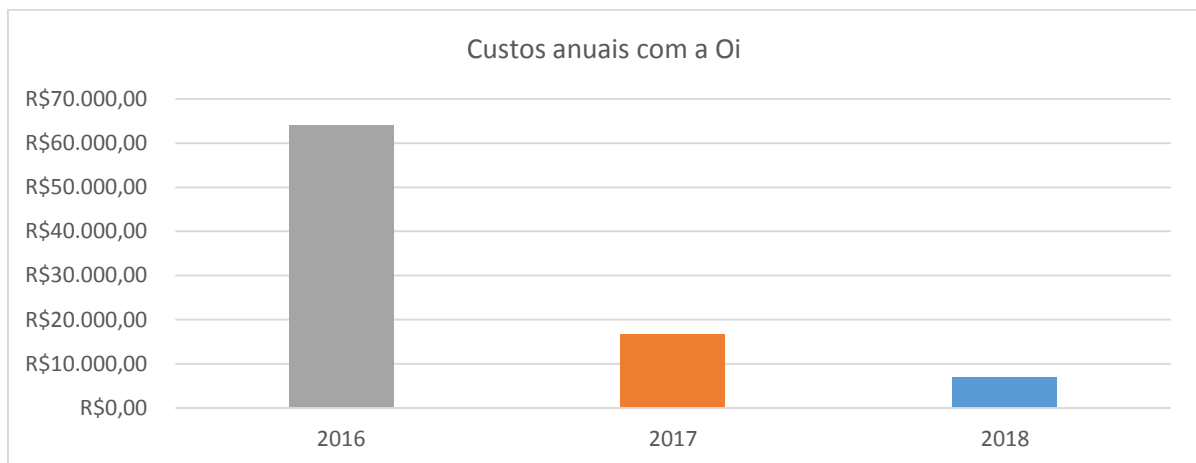
Fonte: Controle Interno TI/FGTAS

Considerando que os custos vêm sendo reduzidos, gradativamente, desde 2016, o impacto nesse comparativo **de 2016 a 2018 é ainda mais expressivo, de R\$ 178.606,59, o que representa 35,61%**, como se vê no gráfico abaixo:



Fonte: Controle Interno TI/FGTAS

Para o circuito de dados, com a estrutura de TI que tínhamos em contratação com a Oi, em 2016, o custo foi de R\$ 64.010,42. No ano de 2017 o custo passou para R\$16.597,31, ou seja, 74% menor que em 2016. Em 2018 o custo anual foi de R\$ 6.972,16, comparado a 2017 a redução foi de 58%, em relação a 2016 a redução foi de, aproximadamente, 90%. Com a alteração do link de internet em Canela, relatada acima, em 2019 o custo dessa contratação será zerado. O gráfico abaixo demonstra a redução do custo com a Oi:



Fonte: Controle Interno TI/FGTAS

6.10. Gestão de Contratos:

Considerando o planejamento para o ano de 2018, registrado no Relatório de 2017, a Gestão de Contratos da FGTAS, mais especificamente com relação às ações 7 e 8, realizou o que segue:

a) Lançamentos no módulo Contratos, mais especificamente no módulo Integração Estado Fornecedor- IEF: as faturas do serviço prestado pela PROCERGS- Companhia de Processamento de Dados do Estado, passaram a ser atestadas por meio do IEF. Para tanto, foram cadastrados neste módulo, para cada serviço prestado, dentro de um contrato chamado “guarda Chuva” o seu devido centro de custos e o atestador responsável;

b) Manual de atividades de fiscalização e gestão de contratos: foram criados e validados os fluxos das atividades da gestão e fiscalização de contratos. Foram também criadas e validadas as fichas técnicas que acompanham os processos de pagamento dos serviços terceirizados, viabilizando qualidade na conferência dos documentos e agilidade no fluxo de pagamento. Restou para o ano de 2019 a apresentação prévia às diretorias da FGTAS, o parecer jurídico sobre o texto e sobre a legislação citada no Manual de Atividades de Fiscalização e Gestão de Contratos da FGTAS, a montagem e a edição final.

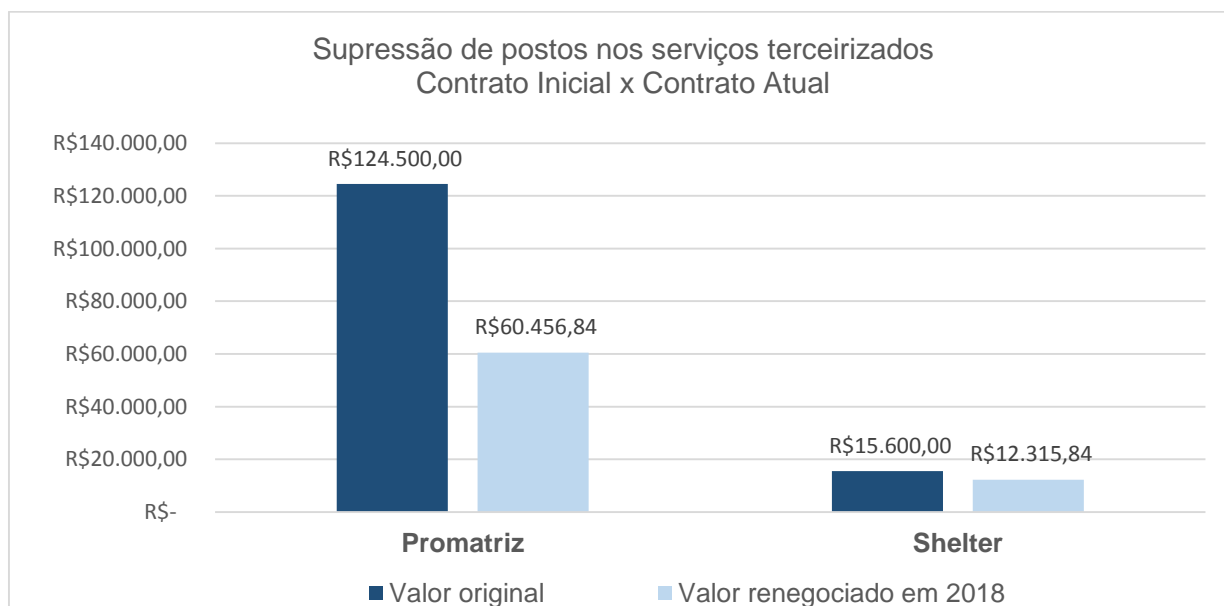


A gestão de contratos da FGTAS atuou na ação de supressão de postos de serviços que teve como objetivo a contenção e redução do custo mensal na contratação de serviços terceirizados para a Fundação. Como demonstra o quadro abaixo, a supressão dos postos em 2018 originou uma economia de R\$ 5.610,61 mensais, totalizando R\$ 67.326,32 no ano:

Supressões de postos de serviços terceirizados em 2018			
Prestadora	Suprimido/ Mês R\$	Suprimido/ Ano R\$	% Supressão
Promatriz	5.336,93	64.043,16	4,29%
Shelter	273,68	3.284,16	1,75%
TOTAL	R\$ 5.610,61	R\$ 67.327,32	6,04%

Fonte: Controle Interno GC/FGTAS

A supressão de postos, frente aos valores originais das contratações, pode ser demonstrada da seguinte forma:



Fonte: Controle Interno GC/FGTAS

7. GESTÃO E PRODUTIVIDADE:

A FGTAS é Instituição executora das políticas públicas de trabalho, emprego e desenvolvimento social no Estado. Os programas que compõem o Plano Plurianual (PPA) foram desenhados de modo a refletir a estratégia do Governo para o



período de 2016 a 2019 e representam o modo de alcançar os objetivos estratégicos da Gestão.

O Plano Plurianual (PPA) é um dos instrumentos de planejamento e gestão pública previstos na Constituição Federal e Estadual, juntamente com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Ele estabelece as diretrizes, os programas e as ações para a Administração Pública estadual direta e indireta por um período de quatro anos.

A Fundação executa seus serviços do Sistema Nacional de Emprego - SINE, do Programa Gaúcho do Artesanato - PGA e do Vida Centro Humanístico – VIDA, dentro de dois Programas previstos no PPA, quais sejam:

I. Emprego, Trabalho e Renda: a Política do Trabalho consiste em responsabilidade do Estado para com o acesso do trabalhador ao emprego, ao trabalho e a renda como direito social. Nesse sentido as ações abrangem a integração de políticas ativas e passivas do mercado de trabalho (seguro-desemprego, orientação e qualificação profissional, intermediação de mão de obra, produção, gestão de informação sobre o mercado de trabalho, fomento ao empreendedorismo e ao artesanato gaúcho). Envolve, sobretudo a promoção da igualdade de gênero e raça no mercado de trabalho, especialmente na eliminação das barreiras de entrada das mulheres, principalmente as mais pobres no mercado de trabalho; diminuição das taxas de desemprego e aumento das taxas de ocupação; diminuição das desigualdades de rendimento entre homens e mulheres, brancos (as) e negros (as); diminuição da informalidade e aumento da proteção social.

II. Inclusão e Desenvolvimento Social: este programa visa a fomentar o desenvolvimento e a inclusão social em regiões que apresentem o cenário de comunidades e pessoas em situação de vulnerabilidade social. Proporcionar a redução das desigualdades sociais em comunidades fragilizadas e distantes da oferta de serviços públicos no âmbito da qualificação, do vínculo familiar, da integração e do desenvolvimento das crianças, jovens, adultos e idosos, assim permitindo a ação social



como modelo preventivo e no atendimento da proteção social básica pela transversalidade de ações e no relacionamento construtivo com atores de interesse, Municípios e Organizações da Sociedade Civil. Além disso, disponibilizar uma rede de serviços públicos aos cidadãos por meio da Rede Tudo Fácil.

7.1. Programa Emprego, Trabalho e Renda:

7.1.1. Desenvolvimento do artesanato como geração de trabalho e renda:

O Programa Gaúcho do Artesanato (PGA) é desenvolvido pela FGTAS com o objetivo de incentivar a profissionalização e fomentar a atividade artesanal com políticas de formação, qualificação e apoio à comercialização. A execução desse Programa é cumprimento de responsabilidade legal da Fundação, responsabilidade reafirmada em convênio com o Programa de Artesanato Brasileiro (PAB). No RS, os artesãos cadastrados no Programa são reconhecidos profissionalmente, através da Carteira de Artesão e da declaração do exercício da profissão, que garante registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) por parte do Ministério do Trabalho. Os artesãos cadastrados no programa têm isenção de ICMS para a circulação de seus produtos e podem emitir notas fiscais, e, assim, comercializar para lojistas sem necessidade de constituir-se como empresa. De posse da Carteira, o artesão também pode contribuir com a Previdência Social, exportar produtos como pessoa física, além de participar de exposições e feiras para comercializar seus produtos. O PGA também é responsável por emitir a Carteira Nacional de Artesão, que permite a participação em cursos de capacitação, feiras e eventos apoiados pelo Programa Brasileiro do Artesanato (PAB).

Os artesãos vinculados ao Programa movimentaram R\$ 31 milhões de reais em produtos artesanais no ano de 2018. No que se refere a artesões registrados no Programa Gaúcho de Artesanato (PGA) a meta vem sendo atingida em todo período. No entanto, no que se refere ao número de artesões registrado no SICAB (gráfico 1), nos últimos dois anos, a meta não foi atingida. O resultado tem relação com a forma de cadastro, que ainda é manual e complexa, sendo que o cadastro no sistema para ambas é feito exclusivamente na sede administrativa do programa em Porto Alegre.



A qualificação do Artesão se dá através de Cursos e Oficinas de formação e de aperfeiçoamento do profissional. Com o objetivo de ofertar aos participantes conhecimentos em técnicas de produção artesanal e o desenvolvimento de competências e habilidades para que possam empreender e gerar melhores oportunidades de trabalho e renda.

A dificuldade em atingir a meta está especialmente relacionada ao custo dos materiais necessários para desenvolver o curso, embora a maioria dos cursos sejam gratuitos ou com custo reduzido, os materiais são adquiridos pelo próprio artesão.

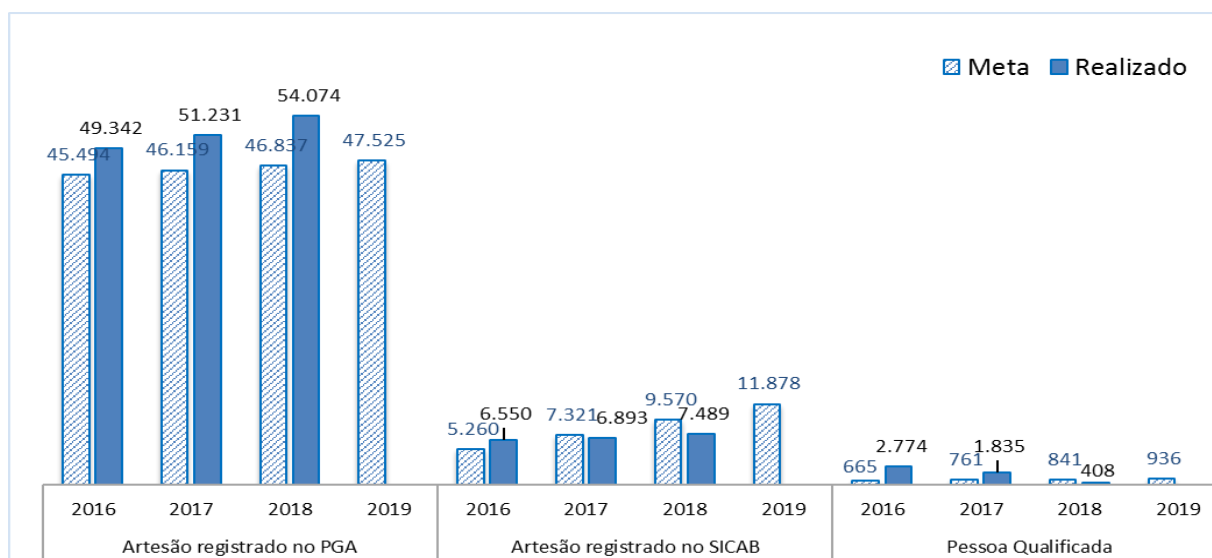


Gráfico 1
Fonte: Sistema de Planejamento e Gestão

A realização e o apoio as Feiras e Eventos de artesanato no RS (gráfico 2) também apresentaram resultado abaixo das metas esperadas, estes eventos dependem especialmente de iniciativa das prefeituras municipais¹, a falta de recurso é apontada como um dos fatores que impactou nesta redução.

Ficou dentro da meta esperada a realização de Seminários para de orientação de desenvolvimento de negócio e geração de renda² (gráfico 2), com a participação de diferentes atores de fomento ao artesanato: Embrapa, Sebrae, Emater,

¹ Feiras realizadas nos municípios de: Carlos Barbosa (12 estandes – 36 artesãos); Bagé (20 artesãos); Feira Estadual do Pampa de Bagé (80 artesãos); Santana do Livramento (02 feiras – 25 artesãos por feira); São Gabriel (28 artesãos); Quaraí (02 feiras – 25 artesãos por feira); Rosário do Sul (20 artesãos); Ijuí (45 artesãos); Pelotas (18 artesãos); Rio Grande (02 feiras – 20 artesãos por feira); Santa Rosa (16 artesãos); Lajeado (28 artesãos); Santiago (22 feiras – 28 artesãos por feira)

² Seminários realizados nos municípios de: (18/07), Santa Maria (19/07), Gramado (12/09), São Jerônimo (22/09) e Bagé (24/09), São Leopoldo (25/10), Capão da Canoa (20/11), Camaquã (22/11), Alegrete (29/11), Santana do Livramento (29/11) e Porto Alegre (19/12/2018).



INSS, SDECT, entre outros parceiros. No exercício de 2018 obtivemos a participação de 617 pessoas nos eventos realizados.

No segundo trimestre foram realizados 5 eventos em diferentes regiões do RS. No terceiro trimestre foram realizados quatro (4), sendo o último em Capão da Canoa no dia 29 de setembro, somando nove (9) eventos dos 11 planejados (gráfico 2). Os 4 eventos restantes foram organizados em parceria com o Departamento de Promoção e Desenvolvimento Social, tendo como pauta as formas alternativas de renda para o trabalhador, assuntos como empreendedorismo foram abordados.

Além dos cursos, oficinas e seminários, o PGA participa de feiras estaduais e nacionais. A participação em Feiras e eventos voltadas para o Artesanato em nível nacional e internacional, tem o objetivo de incentivar o resgate e a preservação da cultura local, divulgando o artesanato e a cultura gaúcha. Neste sentido, busca valorizar e difundir os saberes tradicionais, estimular o potencial de crescimento dos artesãos, funcionando como importante elemento estruturador da cadeia produtiva do artesanato local. Serve como apoio a produção e comercialização de produtos artesanais, promovendo geração de renda.

No Estado podemos destacar a EXPOARGS – Exposição de Artesanato do Rio Grande do Sul, que aconteceu de 28 de agosto a 2 de setembro de 2018 na Expointer em Esteio, contou com a participação de 295 artesãos de 46 municípios gaúchos, que comercializaram seus produtos em 118 estandes. Contabilizou a comercialização de 35.415 peças artesanais, que somaram R\$ 1.279.573,68.

Ano	EXPOARGS	Peças comercializadas	Total de Vendas
2017	34ª Edição	27.415	R\$ 1.056.875,58
2018	35ª Edição	35.415	R\$ 1.279.573,68

Tabela 1

Fonte: Relatório interno fornecido pela coordenação do PGA.

Em relação ao número total de notas fiscais emitidas, peças comercializadas e valor total comercializado considerando todas as Casas do Artesão e



feiras das quais o PGA participou, apresentamos a tabela abaixo, note-se que os valores para 2018 são parciais, havendo ainda notas fiscais pendentes de lançamento.

Ano	Total de Notas Fiscais emitidas	Total de Peças comercializadas	Valor total comercializado
2017	15.403	3.539.902	R\$ 56.241.529,26
2018*	9.457	1.847.085	R\$ 31.507.350,44

Tabela 2

Fonte: Relatório interno fornecido pela coordenação do PGA.

*Valores computados em 06 fev. 2019. Há ainda notas emitidas pendentes de digitação.

No Estado, o Programa administra 28 Casas do Artesão (gráfico 2), que são espaços de exposição e comercialização de produtos artesanais e servem como ponto de apoio e incentivo aos novos artesãos.

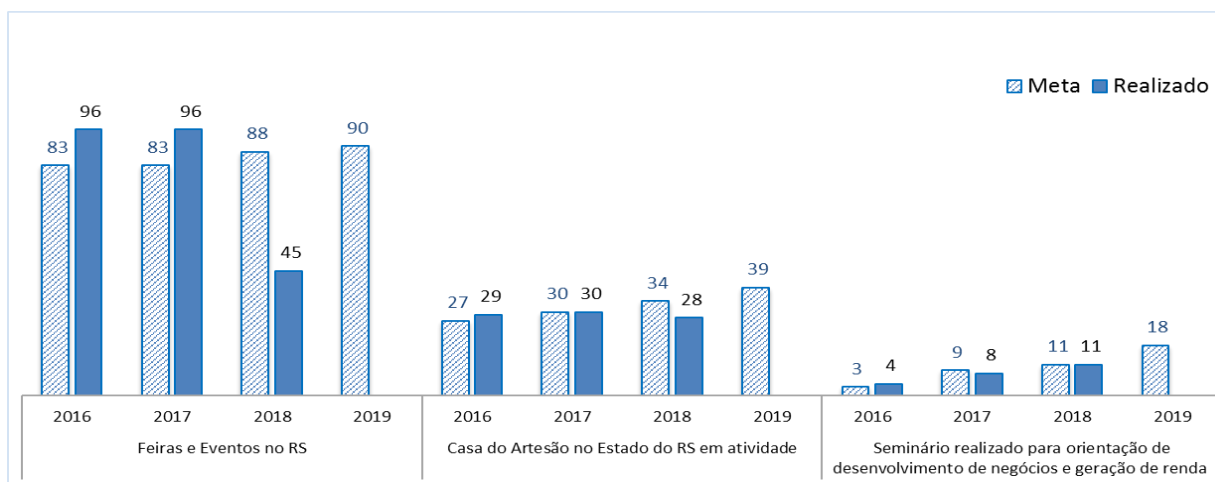


Gráfico 2

Fonte: Sistema de Planejamento e Gestão

7.1.2. Orientação e qualificação profissional e social para trabalhadores

O projeto Sine na Escola é desenvolvido pela FGTAS com o objetivo de divulgar informações sobre as formas de inserção no mercado de trabalho, com ênfase na importância da formalidade contratual e nas formas autônomas e empreendedoras de ocupação; orientar sobre a preparação de currículos e para entrevistas de emprego, bem como apresentar os programas e serviços oferecidos pela FGTAS, como intermediação de mão de obra, encaminhamento de seguro-desemprego e de Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), além do Vida Centro Humanístico e do Programa Gaúcho do Artesanato (PGA).



A coordenação do projeto é de responsabilidade do Departamento de Acompanhamento da Rede de Atendimento (Dara) e a supervisão, do Departamento de Relações com o Mercado de Trabalho (DRMT) da FGTAS.

O projeto Sine na Escola encerra 2018 batendo a meta, inclusive com um incremento significativo em relação a 2017, mostrando-se um projeto relevante e que muito contribui para a inserção dos jovens no mundo do trabalho. Mais de 5 mil jovens passaram por nossas palavras e receberam informações valiosas para suas vidas profissionais (tabela 3). O calendário do ano de 2019 já está em construção.

	2016	2017	2018
Realizado	8.166	2.281	5.316

Tabela 3
Fonte: Sistema de Planejamento e Gestão

O crescimento do desemprego evidencia a necessidade e a pertinência de política pública de emprego, que, de forma objetiva, se proponha ao atendimento prioritário de trabalhadores em situação de vulnerabilidade social e econômica, que apresentam menores condições de competição pelas vagas no mercado de trabalho. O Programa contribui para a empregabilidade no Estado, oferecendo atendimento integrado ao trabalhador dispensado sem justa causa para que o mesmo usufrua do benefício do Seguro Desemprego e também promovendo a qualificação e requalificação profissional buscando a inserção e reinserção do trabalhador no mercado de trabalho; fomentando atividades empreendedoras e informações sobre o mercado de trabalho atendendo aos objetivos das Políticas Públicas de Emprego, Trabalho e Renda.

Entre as atividades desenvolvidas destaca-se: encaminhar o benefício do Seguro-Desemprego, promovendo a assistência financeira temporária ao trabalhador desempregado, dispensado sem justa causa, buscando a sua recolocação no mercado de trabalho e também sua inserção em cursos de qualificação profissional. Colocar trabalhadores no mercado de trabalho formal, a partir da captação de vagas junto a empresas, pré-seleção e encaminhamento dos candidatos de acordo com o perfil da vaga ofertada pelas Agências FGTAS/Sine do RS, realizada a partir do sistema informatizado -



Emprega Brasil - MTE, viabilizando aos trabalhadores informações sobre as vagas disponíveis no mercado e, aos empregadores, informações sobre o perfil de trabalhadores cadastrados. Emitir a Carteira de Trabalho e Previdência Social. Realizar seminários de capacitação para os agentes do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda. Realizar ações voltadas para o público prioritário (colocados monitorados pelo seguro e o trabalhador com deficiência).

A Fundação conta com uma rede de atendimento de 146 unidades distribuídas em 142 municípios gaúchos, sendo 131 Agências que operam o Sistema Emprega Brasil, do Ministério do Trabalho, e 15 Balcões Cidadão que são unidades que oferecem intermediação de emprego, encaminhamento da Carteira de Trabalho, atendimento aos artesãos e informações sobre demais serviços da FGTAS.

De 2016 a 2018, foram contabilizados mais de 4 milhões atendimentos prestados aos trabalhadores.

Embora o número de trabalhadores colocados no mercado de trabalho por meio de agências tenha ficado acima da meta esperada, a descontinuidade do repasse do Ministério do Trabalho para a FGTAS causou uma série de dificuldades operacionais, tais como corte de água, luz e internet, inadimplência de aluguéis, etc., assim como interrupções de treinamento de reciclagem dos agentes e impossibilidade de um controle gerencial mais presente, com conseqüente perda de qualidade do trabalho o que resultou na redução do número de atendimentos, conforme pode ser visualizado nos gráficos 3 e 4.

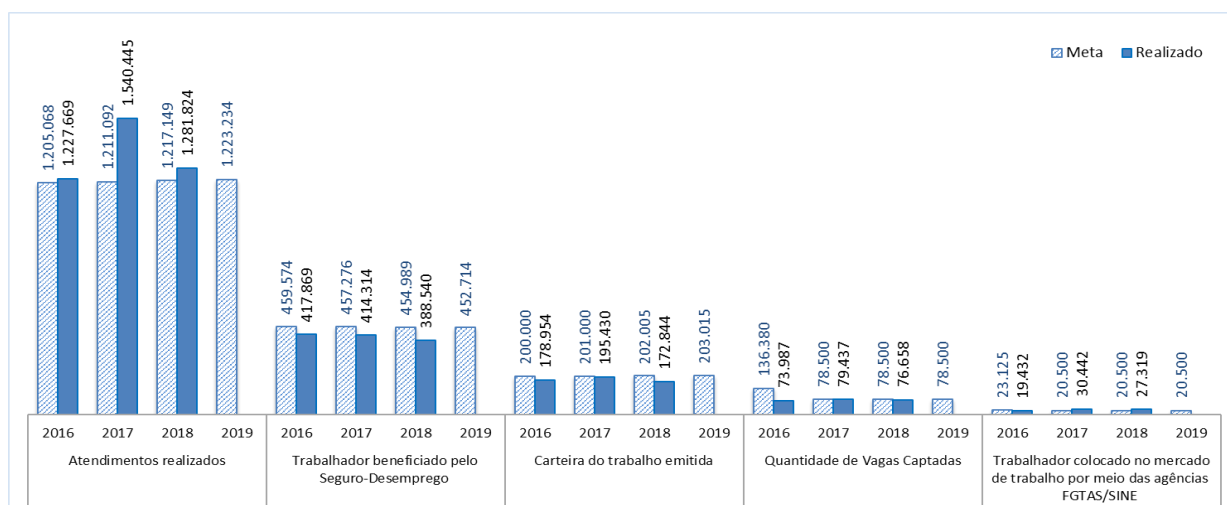


Gráfico 3



Fonte: Sistema de Planejamento e Gestão

Em virtude da descontinuidade dos repasses federais, a reorganização do novo modelo do Serviço de Atendimento ao Trabalhador Autônomo – SATA, sofreu prejuízo. Não foi possível dar continuidade aos treinamentos para os Coordenadores e agentes de atendimento (gráfico 4).

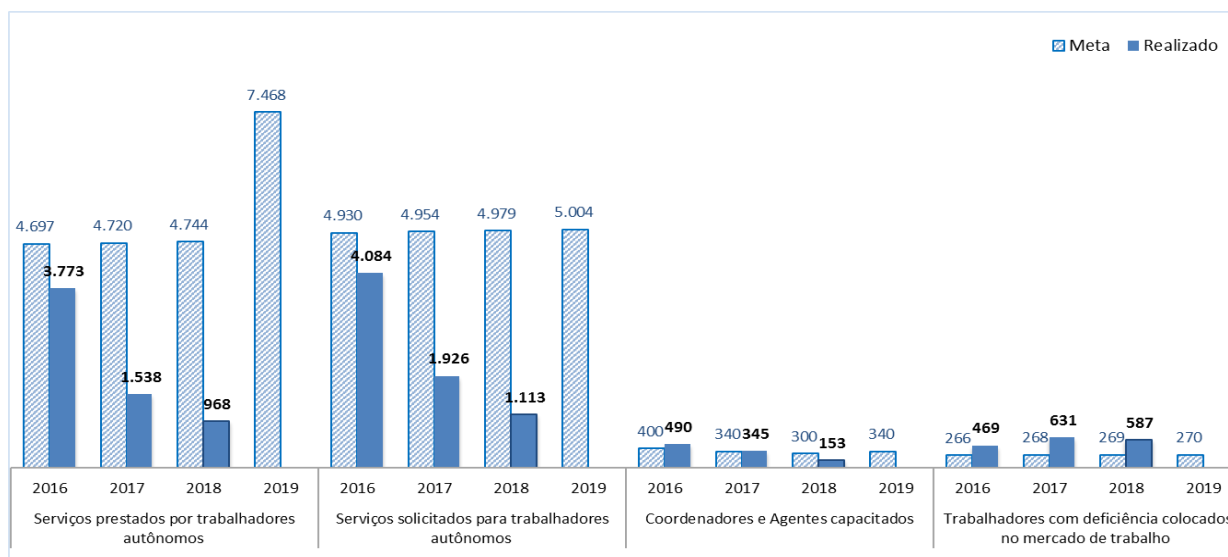


Gráfico 4

Fonte: Sistema de Planejamento e Gestão

A FGTAS promove eventos como o “Empregar / RS Mulher” voltado para o público feminino é realizado no mês de março, e o “EmpregarRS³ – Trabalhadores e Empregados juntos pelo emprego”⁴ estes eventos visam a intermediação de mão de obra, atuando na aproximação de trabalhadores e empregadores. O evento é dedicado à inserção de trabalhadores no mercado de trabalho, além de atividades de orientação profissional, empreendedorismo e palestras motivacionais. O evento aproxima empresas que necessitam contratar profissionais e trabalhadores que buscam uma oportunidade de emprego através de entrevistas no local do evento.

³ Vagas – 2.984, Atendimentos – 6.538, Encaminhamentos – feminino – 1.388, masculino – 609

⁴ Agências participantes – 83, Vagas captadas – 3.727, Trabalhadores atendidos – 12.901, Empresas participantes – 219, Trabalhadores encaminhados – 7.740, Trabalhadores colocados – 855, Parceiros (orientação profissional, palestras) – 92, Trabalhadores que participaram das ações de orientação – 723



A FGTAS promoveu o dia de atendimento preferencial das pessoas com deficiência e dos beneficiários reabilitados do INSS, Integrou a Semana Estadual da Pessoa com Deficiência, promovida pela Faders. O evento oferece serviço de intermediação de mão de obra e atividades de orientações sobre o mundo do trabalho⁵.

Ação Jovem é outra ação conjunta realizada pela FGTAS e o Departamento de Políticas para a Juventude da Secretaria do Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos. O Evento é parte integrante da Semana da Juventude no estado do Rio Grande do Sul. A atividade proposta consistiu em convidar os discentes das escolas de ensino médio dos municípios participantes para visitarem as unidades de atendimento.

O intuito do evento “Ação jovem”⁶ é apresentar ao seu público-alvo o trabalho e os serviços realizados pela FGTAS, bem como as ações do Departamento de Políticas para a Juventude e, ao mesmo tempo, possibilitar ao jovem estudante o encaminhamento da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) e a realização de cadastro no Sistema de Intermediação de Mão de Obra.

A transformação digital modernizou a prestação de serviços públicos para a população no Rio Grande do Sul. As ferramentas lançadas de projetos prioritários e a facilidade de uso e acessibilidade a essas ações de governo foram temas de artigos documentados por colaboradores no livro Governo Digital - Simplificando serviços para os gaúchos, lançado oficialmente em dezembro de 2018. O documento composto por 29 artigos foi organizado pela Secretaria do Planejamento, Governança e Gestão em parceria com outros órgãos estaduais, e mobilizou os profissionais que se tornaram protagonistas responsáveis por implantar serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação na

⁵ Agências participantes: 83, vagas oferecidas: 2.030, participantes (realização entrevistas nas agências): 83, entidades participantes (palestras/oficinas): 65

⁶ O evento foi realizado nas Agências FGTAS/Sine sedes das Agências de Desenvolvimento Social, localizadas em 11 municípios: Bagé, Camaquã, Caxias do Sul, Novo Hamburgo, Osório, Pelotas, Porto Alegre, Santana do Livramento, Santiago, Santo Ângelo, Santo Antônio da Patrulha, Santa Cruz do Sul. Resultados: atendimentos – 1.088, Cadastros de jovens para emprego – 2.177, CTPS encaminhadas – 144, Escolas participantes – 05, Entidades participantes - 09



gestão 2015-2018. Além da versão impressa, o Livro está disponibilizado *online* no link <https://www.tic.rs.gov.br/livro-governo-digital>.

A FGTAS teve seu espaço na página 22, com o texto sobre a Agilidade nos Agendamentos do Seguro-Desemprego e da CTPS, de lavra do Coordenador do Departamento de Tecnologia da Informação da FGTAS, conforme consta abaixo:

MAIS AGILIDADE NOS AGENDAMENTOS DO SEGURO-DESEMPREGO, CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

A Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) lançou novo site com agendamento do seguro-desemprego, no dia 27 de novembro de 2015, data em que comemorou 24 anos.

Na semana do lançamento, o sistema de agendamento foi testado nas Agências FGTAS/SINE Azenha e Centro. O procedimento iniciou na terça-feira, 24 de novembro, quando os servidores agendaram o atendimento dos trabalhadores que excederam a capacidade diária da unidade. No dia 27 de novembro, o próprio trabalhador pode escolher a melhor data e horário para agendar seu atendimento de seguro-desemprego na capital no site da FGTAS. Após, o agendamento foi ampliado para a Região Metropolitana e o interior do Estado.

Atualmente, 124 Agências FGTAS/Sine oferecem o serviço de agendamento de seguro-desemprego no site da FGTAS. De 24 de novembro de 2015 a 31 de maio de 2018, foram realizados 572.657 agendamentos.

Outra área que teve qualificação foram os agendamentos de atendimento de Carteira de

Trabalho. As equipes da FGTAS e da Procergs realizaram reuniões sistemáticas para viabilizar a implantação do sistema de agendamento da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS). Durante os encontros, foram debatidas e ampliadas as propostas que resultaram em um processo moderno e de fácil manuseio por parte dos trabalhadores.

A FGTAS lançou, no dia 17 de março de 2016, o serviço de agendamento de atendimento de Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS). O serviço foi disponibilizado no site da FGTAS (www.fgtas.rs.gov.br - link serviços e informações), inicialmente, para as Agências FGTAS/SINE TudoFácil Centro e Zona Sul, em Porto Alegre, e na Agência FGTAS/SINE São Leopoldo. Um mês depois foi ampliado para outras Agências FGTAS/Sine.

O objetivo do serviço é qualificar o atendimento prestado ao trabalhador, fornecendo maior comodidade, além de promover uma maior aproximação com os trabalhadores, diminuir o tempo de espera na Agência com atendimento presencial e,

principalmente, possibilitar o oferecimento de atendimento personalizado, com data e hora marcados.

Com a implantação do agendamento, foi possível observar uma melhor distribuição no atendimento diário prestado aos trabalhadores e organização no tempo de trabalho das Agências, bem como a diminuição da ocorrência de filas provocada pelo atendimento presencial.

Trabalhamos amplamente na divulgação do agendamento com veículos de comunicação. Atualmente, 104 Agências FGTAS/Sine oferecem o serviço de agendamento de Carteira de Trabalho. De 17 de março de 2016 a 31 de maio de 2018, foram realizados 159.090 agendamentos no site.

Cleber Daniel Ferrari

Considerando as 104 unidades que a utilizam a ferramenta disponibilizada no site, tivemos, de março de 2016 a maio de 2018, aproximadamente, 160 mil agendamentos.

A Pesquisa de Emprego e Desemprego tinha publicação mensal com informações e análises sobre o mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre, destacando-se o desemprego, o nível de ocupação e de rendimentos. Os dados da Pesquisa compõem uma série, com início em junho de 1992. A pesquisa PED-RMPA era



executada pela FEE, em convênio com FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio financeiro do MTb/FAT. Foi interrompida em março/2018, tendo sua última divulgação sido realizada no referido mês.

Pesquisa de Emprego e Desemprego	2016	2017	2018
Meta	12	12	12
Realizado	12	12	3

Tabela 4
Fonte: Sistema de Planejamento e Gestão

7.2. Inclusão e Desenvolvimento Social:

O Vida Centro Humanístico é um espaço de cidadania, que reúne ações de saúde, trabalho, lazer, educação, esporte e cultura na Zona Norte de Porto Alegre (Av. Baltazar de Oliveira Garcia, 2132). O Decreto Nº 34.179, de 24 de janeiro de 1992 atribui a FGTAS participação na execução do "Programa Vida", com recursos humanos, técnicos e financeiros. Em 2018 foram contabilizados mais de 131 mil atendimentos. No local temos o Programa de Atendimento à Terceira Idade (Pati), que conta com cerca de 100 idosos inscritos. Eles participam de atividades gratuitas como dança de salão, bocha, informática, alfabetização de adultos, artesanato, atividade física, passeios, eventos comemorativos e acompanhamento de assistência social e de enfermagem. E em parceria com a Fundação Maçônica Educacional, temos o Centro da Juventude Rubem Berta, que integra o Programa de Oportunidades e Direitos (POD), política pública do Governo do RS, com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bid).

Com investimentos em educação, esporte, cultura, empreendedorismo, segurança pública e atendimento socioeducativo, o Programa cria oportunidades aos jovens entre 15 e 24 anos.

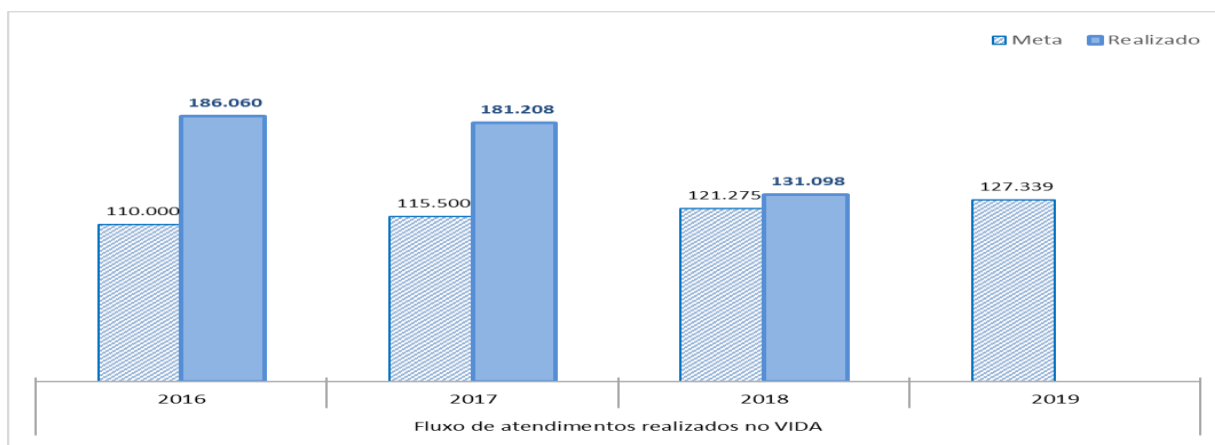


Gráfico 5
Fonte: Sistema de Planejamento e Gestão

Dentro do Programa Vida, a FGTAS administra o Vida Centro Humanístico. Nesse espaço, oferecem-se atividades de inclusão social voltadas a crianças, adolescentes, jovens e idosos, por meio de ações de promoção da saúde, educativas, esportivas, de lazer e de cultura. Também são promovidos eventos abertos à comunidade em geral.

As atividades são desenvolvidas diretamente pela FGTAS, que mantém uma biblioteca, um telecentro, oficinas de canto, serviços de enfermagem, entre outras atividades. Ou então as atividades são executadas por entidades parceiras (Defensoria Pública, Conselho Tutelar, Alcoólicos e Narcóticos Anônimos, Instituto Pró-Saúde, cursos de qualificação em depilação, designer de sobancelha, manicure e pedicuro entre outras).

O espaço público Vida Centro Humanístico passa por um processo de estruturação dos espaços, das ocupações e da reestruturação dos projetos desenvolvidos em atendimento a comunidade. Apesar da falta de recursos, há um grande esforço para a continuidade deste processo. Em 2018 um telhado e algumas salas de aula e de computação puderam ser revitalizadas.

Projetos de Revitalização nos espaços de Convivência				
	2016	2017	2018	2019
Meta	1	1	1	1
Realizado	0	1	6	

Tabela 5
Fonte: Sistema de Planejamento e Gestão



Atualmente o projeto que envolve Projetos de Transversalidade entre secretarias e terceiro setor apoiado conta com a Defensoria Pública, Conselho Tutelar e CRIPS POA, está em execução e com o objetivo de expansão.

Projetos de Transversalidade entre secretarias e terceiro setor apoiado				
	2016	2017	2018	2019
Meta	2	4	6	8
Realizado	6	2	3	

Tabela 6
Fonte: Sistema de Planejamento e Gestão

8. SÍNTESE DE CUSTOS DA FGTAS:

Rubrica	SÍNTESE DE CUSTOS DA FGTAS				
	2016	2017	2018	% REDUÇÃO 2017/2018	VALOR DA DIFERENÇA DE 2017 PARA 2018
LOCAÇÕES	R\$ 1.504.441,80	R\$ 1.578.322,90	R\$ 1.392.175,21	-12%	▼ -R\$ 186.147,69
CONDOMÍNIOS	R\$ 841.433,77	R\$ 954.348,75	R\$ 902.821,72	-5%	▼ -R\$ 51.527,03
ÁGUA ¹	R\$ 237.672,69	R\$ 342.857,72	R\$ 622.853,41	82%	▲ R\$ 279.995,69
ENERGIA ELÉTRICA	R\$ 547.640,19	R\$ 412.644,38	R\$ 500.033,00	21%	▲ R\$ 87.388,62
CORREIOS	R\$ 29.872,31	R\$ 64.333,00	R\$ 45.419,58	-29%	▼ -R\$ 18.913,42
VEÍCULOS (Manutenção)	R\$ 145.226,39	R\$ 93.097,03	R\$ 23.917,31	-74%	▼ -R\$ 69.179,72
VEÍCULOS (COMBUSTÍVEL)	R\$ 103.149,36	R\$ 118.010,03	R\$ 52.004,74	-56%	▼ -R\$ 66.005,29
PASSAGENS AÉREAS	R\$ 50.729,73	R\$ 42.749,12	R\$ 37.626,36	-12%	▼ -R\$ 5.122,76
DIÁRIAS	R\$ 132.924,00	R\$ 126.310,16	R\$ 80.404,32	-36%	▼ -R\$ 45.905,84
DIÁRIAS DO INVENTÁRIO	R\$ 10.701,00	R\$ 7.503,00	R\$ 6.088,50	-19%	▼ -R\$ 1.414,50
ALMOXARIFADO (COMPRAS)	R\$ 79.193,10	R\$ 204.488,72	R\$ 33.281,90	-84%	▼ -R\$ 171.206,82
ALMOXARIFADO (CONSUMO)	R\$ 134.041,35	R\$ 167.744,85	R\$ 114.910,99	-31%	▼ -R\$ 52.833,86
INFRAESTRUTURA (TI) ²	R\$ 745.096,05	R\$ 686.592,47	R\$ 647.495,06	-6%	▼ -R\$ 39.097,41
MOTORISTAS	R\$ 106.624,92	R\$ 90.078,74	R\$ 58.193,17	-35%	▼ -R\$ 31.885,57
LIMPEZA	R\$ 1.246.379,16	R\$ 1.177.884,49	R\$ 878.195,64	-25%	▼ -R\$ 299.688,85
VIGILÂNCIA ³	R\$ 712.612,35	R\$ 744.117,81	R\$ 984.550,52	32%	▲ R\$ 240.432,71
TELEFONIA FIXA ⁴	R\$ 160.691,11	R\$ 154.927,91	R\$ 102.671,04	-34%	▼ -R\$ 52.256,87
TELEFONIA MÓVEL ⁵	R\$ 28.160,34	R\$ 11.676,42	R\$ 12.347,73	6%	▲ R\$ 671,31



¹ Houve contestação de 3 faturas de água do Programa VIDA referentes às competências de abril, maio e junho de 2017. Foram cobradas em fevereiro, março e abril de 2018, quando foram pagas. Porém, foram registradas no ano de 2017 neste demonstrativo.

² Compõe a Infraestrutura de TI os custos com Procergs, Oi – Circuito de Dados, Locação de Impressoras (Astória), ADSL e antivírus (Itbrain).

³ Tivemos novas licitações de vigilância armada e monitorada em 2018, com novos valores. Ainda, tivemos acréscimo de um posto na vigilância armada, o que justifica o valor maior que 2017.

⁴ Os custos de ADSL não estão computados na telefonia e sim na Infraestrutura de TI.

⁵ O custo da telefonia móvel aumentou nos períodos de indisponibilidade da telefonia fixa, em virtude de suspensão de serviço por bloqueio financeiro.

Faz-se pertinente registrar que os sistemas que fornecem as informações para o Sistema de Custos são de faturamento e lançamento. Os valores lá lançados não foram, necessariamente, pagos. São vários os motivos que podem levar a não efetivação do pagamento, podendo ser citado, como exemplo, a contestação de uma fatura de água em determinado mês ou o aditivo de um contrato não lançado.

Como pode ser observado no corpo deste relatório, as informações foram fortemente baseadas nos controles internos dos Departamentos e Assessorias desta Fundação. Dessa maneira, reforçamos a incumbência do GSC desta FGTAS que estará, em 2019, ainda mais imbuído para identificar e apontar formas de utilização do Sistema de Custos – FPE-DW, para termos um controle de custos a cada dia mais preciso.

9. PROJETOS PARA 2019

Para o ano de 2019 a FGTAS pretende desenvolver as seguintes ações visando a obter redução de custos e aumento de produtividade:

Ação 1 – Continuar as negociações com proprietários de imóveis para redução dos valores locatícios e manter os estudos do mercado imobiliário nos municípios para realização da gestão das locações;

Ação 2 – Desenvolver ações de orientação de uso e responsabilidade no consumo de água, energia elétrica, telefonia, das postagens nos Correios e uso dos veículos da frota.

Ação 3 – Propor parcerias, onde couber com os municípios a fim de que estes passem a disponibilizar espaços, eventualmente, ociosos para abrigar as instalações das agências FGTAS/Sine através de Termos de Cooperação Técnica com as Prefeituras dos Municípios.



Ação 4 - Institucionalização do manual de atividades de fiscalização e gestão de contratos: A ideia principal é agrupar determinações legais, conceitos, instruções e orientações técnicas destinadas a subsidiar o Departamento de Contratos na execução das suas atividades. O manual será, evidentemente, uma ferramenta dinâmica, ou seja, em constante atualização. Tem como objetivo auxiliar e apoiar a equipe de Gestão e de Fiscalização de Contratos e demais envolvidos nesta atividade ou atividades afins, nos procedimentos que se referem à área da Gestão de Contratos. O manual servirá como instrumento de trabalho, onde se reúne as atividades de forma padronizada, facilitando o entendimento e a execução dos procedimentos.

Ação 5- Colaborar no perfeito funcionamento do módulo contratos do FPE- Finanças Públicas do Estado: Comunicando aos responsáveis pelo módulo, toda vez que for percebido algo que poderia ser adaptado/atualizado.

Ação 6 – Desenvolver e implementar ações de orientação de uso, conservação e responsabilidade referente aos materiais na FGTAS: encaminhar orientações escritas, via e-mail; realizar pesquisas opinativas; participar de treinamentos voltados aos servidores próprios e de TCT e visitas *in loco*, quando necessário.

Ação 7 – Implantar o uso da Pasta Digital visando a informatizar documentos, desmaterializar as pastas convencionais e extinguir o uso do papel.

Ação 8 – Cumprir as metas de produtividade referente aos Programas da FGTAS, estabelecidas no Plano Plurianual, conforme consta no item 7 deste relatório.



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para possibilitar um acompanhamento mais efetivo e uma análise mais apurada da redução de Custos e do Aumento da Produtividade, ainda temos que nos valer fortemente dos controles internos dos setores desta Fundação. São necessários, ainda, ajustes nos sistemas que integram as informações para o Sistema de Custos para que os dados gerados correspondam fielmente à realidade. Em 2016 o GSC teve sua atuação mais voltada à organização estrutural dos centros de custos. No exercício de 2017 observamos mais efetivamente ações de redução de custos e a vinculação ao respectivo centro de custo. Em 2018 enfrentamos um período difícil pela falta do repasse do recurso do Convênio SINE. Para mantermos a continuidade dos serviços à população gaúcha tivemos que intensificar as reduções de custos que já estavam sendo implementadas.

Para 2019, o planejamento na FGTAS será voltado a aprimorar a identificação dos centros de custo nos sistemas corporativos: Sistema de Administração de Materiais – SAM, Sistema Integração Estado Fornecedores – IEF, Sistema Recursos Humanos do Estado – RHE, Sistema de Contratos – Aluguéis e Sistema de Administração do Patrimônio do Estado – APE. Objetivamos, com isso, identificar com maior precisão as ações nos centros de custos e realizar um efetivo acompanhamento pelo Grupo Setorial de Custos, com maior utilização dos relatórios do FPE – DW em nossos controles internos.

Como buscamos atuações eficientes e resultados eficazes na nossa produtividade, na qualidade de nossos serviços e na otimização da aplicação dos recursos públicos, mantemos a pretensão de vincular todo o corpo funcional da FGTAS à conscientização da importância da gestão dos custos na Instituição.

Porto Alegre, 14 de fevereiro de 2019

Luciana Anversa
Coordenadora do GSC/FGTAS

Rogério Grade
Diretor-Presidente da FGTAS